

# SISTEMAS ALIMENTARES SUSTENTÁVEIS



A construção de sistemas alimentares sustentáveis requer trabalho em todas as três dimensões do desenvolvimento sustentável: social, econômica e ambiental.

- Sistemas alimentares sustentáveis apoiam a viabilidade econômica dos produtores, dietas saudáveis, meios de subsistência equitativos, conservação dos recursos naturais e mitigação e adaptação às mudanças climáticas.
- Uma das abordagens mais poderosas para melhorar a sustentabilidade é melhorar a produtividade e a eficiência da agricultura.
- O crescimento da produtividade sustentável, ou produzir mais com menos recursos, menos terra, menos água, menos insumos - é fundamental para atender às necessidades alimentares do mundo, diminuir o impacto ambiental da agricultura e melhorar a subsistência e o bem-estar dos agricultores, pescadores e pecuaristas.
- O uso mais eficiente dos recursos reduz o impacto ambiental da agricultura e diminui os custos para produtores e consumidores.
- Práticas agrícolas sustentáveis - agricultura sem ou com baixo plantio, culturas de cobertura, agricultura de precisão, culturas perenes, agroflorestais e manejo integrado de pragas - constroem a saúde do solo, protegem a biodiversidade e reduzem a pegada de GEE da agricultura.
- O desenvolvimento agrícola sustentável apoia e promove abordagens que reduzem, recuperam, reciclam e reproduzem subprodutos agrícolas, incluindo o desenvolvimento de novos produtos de valor agregado de base biológica.
- Os sistemas alimentares globais contribuem com até um terço das emissões resultantes da atividade humana. Práticas agrícolas e florestais inteligentes podem ajudar a se adaptar e mitigar a mudança climática de forma a construir comunidades e mercados fortes.
- Prevenir e reduzir a perda e o desperdício de alimentos é fundamental para enfrentar a crise climática; quase 8% de todas as emissões de gases de efeito estufa vêm da perda e desperdício de alimentos. De fato, se a perda e o desperdício de alimentos fosse um país, ele seria o terceiro maior emissor de gases de efeito estufa do mundo.
- Atingir as metas de produção agrícola mais sustentável exigirá um aumento da conservação e da inovação.
- Os esforços de sustentabilidade devem ser avaliados em relação a resultados mensuráveis: segurança alimentar e nutricional, acessibilidade e preços acessíveis; renda e bem-estar dos produtores e dos trabalhadores do sistema alimentar; e indicadores ambientais.

*“Prevemos um sistema alimentar renovado no qual os alimentos sejam reconhecidos como uma das formas mais importantes de promover a saúde e proteger nossos corpos contra doenças, e onde a produção de alimentos seja reconhecida como um meio fundamental para construir nossas economias, conservar e restaurar nossas terras de trabalho, e garantir serviços ecossistêmicos robustos.”*

Secretário de Agricultura dos Estados Unidos Tom Vilsack  
Simpósio de Segurança Alimentar Global do Conselho de Chicago - 11 de maio de 2021

Fonte: FAO (2019)

Sustentabilidade significa equilíbrio entre as dimensões social, econômica e ambiental para sistemas alimentares resilientes e sustentáveis.

**Pêra de cacto: O "ouro verde" da natureza para melhorar a subsistência dos agricultores.** As plantações de cactos estão ganhando cada vez mais interesse em todo o mundo, em particular a pêra de cacto (*Opuntia ficus indica*), devido a suas características únicas, que proporcionam resistência aos impactos da mudança climática e às pressões populacionais. A pêra de cacto pode crescer em terras onde nenhuma outra cultura é capaz de crescer; e pode ser usada para restaurar terras degradadas. O moniker Ouro Verde deriva de sua capacidade de crescer bem em condições áridas e semi-áridas, mesmo sob condições cada vez mais severas devido às mudanças climáticas. Os agricultores podem cultivar as frutas como uma atividade geradora de renda que também fornece nutrição tanto para o gado quanto para os seres humanos. A pêra cactus oferece um alto valor nutricional rica em carboidratos, aminoácidos, vitaminas e água, bem como benefícios para a saúde, reduzindo os níveis de colesterol e triglicérides. Como uma fruta resistente e de qualidade para consumo humano com o mínimo de insumos agronômicos, é ideal para comunidades rurais de baixa renda em áreas secas.



<https://www.cgiar.org/innovations/cactus-pear-natures-green-gold-for-better-farmer-livelihoods/>  
Photo by: Sawsan Hassan



<https://www.cimmyt.org/news/happy-seeder-can-reduce-air-pollution-and-greenhouse-gas-emissions-while-making-profits-for-farmers/>  
Photo by: Dakshinamurthy Vedachalam

**Parceria de Sistema de Cereais para maior eficiência e produtividade em Bangladesh.** Promovendo uma combinação de variedades melhoradas, melhores práticas agrícolas, técnicas agrícolas de conservação e mudança institucional, o Centro Internacional de Melhoramento do Milho e do Trigo (CIMMYT) trabalha através de vários projetos para ajudar os agricultores no sul da Ásia a cultivar mais culturas utilizando os recursos disponíveis, criando mais renda para suas famílias e estabelecendo a base para a segurança alimentar nesta região de rápido crescimento. O projeto da Iniciativa de Sistemas Cereal para a mecanização e irrigação do sul da Ásia em Bangladesh (CSISA-MI) procura transformar a agricultura no sul de Bangladesh, liberando a produtividade potencial dos agricultores da região durante a estação seca através da irrigação de águas superficiais, de máquinas agrícolas eficientes e da prestação de serviços locais. O CSISA-MI é uma parceria entre a CIMMYT e a International Development Enterprises no âmbito da USAID Alimente a Iniciativa do Futuro.

**O "Semeador Feliz" pode reduzir a poluição do ar e as emissões de gases de efeito estufa e, ao mesmo tempo, obter lucros para os agricultores.** O "Happy Seeder" é uma máquina montada em trator que corta e levanta a palha de arroz, semeia trigo no solo e deposita a palha sobre a área semeada como palha. Dados de uso na Índia indicam que o uso da tecnologia Happy Seeder agricultura para gerenciar resíduos de arroz quando os campos são transformados em trigo tem o potencial de gerar aproximadamente 20% a mais de lucros por hectare para o agricultor médio. Também reduz a pegada ambiental da queima tradicional de resíduos de arroz nos campos, reduzindo a poluição do ar e as emissões de gases de efeito estufa por hectare em mais de 78 por cento. A queima de resíduos tem enormes impactos sobre a saúde humana, a saúde do solo, a economia e a mudança climática.



<https://csisa.org/csisa-mi/>